

# IMPARcial

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

de L. de F. d. S. e. M. 1879.

SEXTA-FEIRA 9 DE MAIO DE 1879

GUIMARÃES, 8 DE MAIO

## Ainda a situação

Vae o governo arrastando-se no lodaçal putrido de sua gerencia e arrastando o paiz á ruina, que já agora é inevitável.

Na discussão do orçamento tem-se ouvido coisas incríveis, que em um paiz que não fôra o nosso, já es mioistros, corridos de vergonha, tinham depôsto as suas pastas e procurado levantar o anathema que lhes peza, e que inutilmente tentam dissimular ante a consciencia publica.

Já é vontade de governar, e governar por todo preço!...

Ouve as mais graves acusações de seus actos: sofre as maiores decepções no parlamento, que lhe tem acarreado não só os innumeráveis erros, mas os imensos e escandalosos abusos de sua desordenada e dissipadora administração; e—oh! cynismo!—o governo não responde, não se desafronta, e apenas se lhe ouve uma ou outra zombaria por entre um riso alvar que indigna!

Ora o «deficit» é um mal mortífero que afecta gravemente o paiz, e por isso necessário e urgente é combatê-lo com remedios heroicos. Ora o «deficit» não é um mal, e antes denota o «credito e o desenvolvimento» (!) sempre crescente do paiz!

No pensar do governo, tem o «deficit» este lado bom, e já muitas são as vezes que lhe pregão as excellencias!... A hermenética governamental varia segundo as situações, embora o paiz se não conforme com o originalissimo meio de interpretar-lhe o «deficit» que o arruina e o abyssal.

Isto será tudo que a «regeneração» quizer, menos governo.

Longe de se acudir com as reformas economicas que o paiz exige, exhaure-se-lhe os fracos recursos em despezas desordenadas e superfluas; e quando por descargo de consciencia o governo dá de mão a alguns melhoramentos materiais, são estes tão incompletos e imperfeitos, quanto excessivos nas suas verbas!...

Haja vista aos caminhos de ferro do Douro e Minho e inváriavelmente em todas as obras publicas do paiz. Em tudo os desregramentos, as dissipações, o chaos.

A propria maioria não o desconhece, mas falta-lhe a independencia e valór para não saucionar tudo que um tal governo lhe vai submettendo *pró formula*, porque o snr. Fontes faz da maioria um automato maleável aos seus caprichos.

Não ha normas constitucionaes a observar: ha um poder pessoal a obedecer. Ha nove annos que o paiz não tem outro governo.

Este, como dissemos em principio d'estas linhas, vae-se arrastando no lodaçal putrido de sua

gerencia, e arrastando o paiz á ruina inevitável, se el-rei ou o paiz não lhe põe um paradeiro.

Medita el-rei, acorde o paiz.

Mais tarde pôde não haver salvação possivel.

## Revista do Porto

De todas as ceremonias religiosas que se teem efectuado em ação de graças pelo restabelecimento de sua magestade a rainha, a mais imponente, a mais magestosa, foi sem duvida nenhuma a que se celebrou na terça-feira ultima, na Cathedral.

Foi um «Té-Deum», cantado pela capella do snr. Silvestre, em que officiou o snr. D. Americo, a expensas de quem se fazia tão solemne quanto jubilosa festa.

O templo, que é de grandes dimensões, estava literalmente cheio, tal era a affluencia dos convidados do illustre prelado.

A guarda d'honra foi feita por uma força de infantaria 10 com a respectiva banda.

—Para commemorar o anniversario do falecimento do snr. Francisco Pinto Bessa, tem-se resado missas em algumas egrejas d'esta cidadade.

—A Associação Liberal Portuense mandou celebrar na egreja dos Congregados uma missa para suffragar a alma das victimas que o despotismo immolou em 1829 na Praça Nova.

A este acto religioso assistiram além da direcção e alguns associados, varios parentes dos justicados.

—Um d'estes dias travaram-se de desordem duas mulheres uma hespanhola e outra portuguesa.

Resultou d'isto a portuguesa ter de ser recolhida ao hospital, porque a hespanhola jogou-lhe com mão tão certeira nuns das suas favoritas «lagrimas de São Estevão» que lhe feriu a cabeça gravemente.

—Os presos da cadeia d'esta cidade representaram a sua magestade a rainha felicitando-a pelo seu restabelecimento e aproveitando-se d'esta occasião para lhe pedirem que interceda por elles para que lhe sejam commutadas em metade as penas em que estão condemnados.

—Vamos ter quadros dissolventes no theatro Baquet, bem como sessões de prestidigitação.

Preparam-se para isso os snrs. Augusto Marquet e sua esposa, artistas franceses que acabam de chegar. X.

## Camara municipal de Guimarães

Extracto particular do «Imparcial»

## SESSÃO DE 7 DE MAIO

Presidencia do snr. dr. Motta Prego.

Presentes os srs. vereadores José de Castro Sampaio, José Ferreira d'Abreu e Antonio da Costa Guimarães.

Abertura da sessão ás 11 horas da manhã.

Approveda a acta da sessão precedente, foi lida a seguinte correspondencia, que teve o devido destino.

## Ofícios:

Do snr. Rodrigo de Menezes, deputado por este circulo, accusando a recepção do officio que acompanhou a representação da camara sobre o caminho de ferro da Povoa a Chaves, e declarando que tem as melhores esperanças de que seja approvado o projecto.

Do snr. presidente da comissão distrital, devolvendo approuvado o processo d'arrematação do serviço da condução de cadáveres ao cemiterio publico.

Do sr. administrador do concelho, participando que no dia 3 do corrente deu entrada na recebedoria d'esta comarca a quantia de 123\$300 reis, proveniente do preço da substituição no serviço militar do mancebo José Machado Mendes, filho do snr. Bento Machado, da freguezia de S. Clemente de Sande.

Outro do sr. administrador substituto d'este concelho, participando varias decisões da junta de revisão relativas ao recrutamento.

Outro do snr. presidente in-

FOLHETIM  
GALERIA DE SCIENCIAS

CONTEMPORANEAS

POR

J. M. DA CUNHA SEIXAS

ADVOGADO EM LISBOA

RESPONSA AO SNR. CAMILLO CASTELLO-BRANCO

V

O NOSSO SYSTEMA E BUNZEN

O estado da philosophia allemã n'esta repartição é de um arrojo assombroso. Sem lembrarmos as theorias da razão theoreica de Kant, que expulsa Deus da metaphysica, onde expõe as suas celebradas antinomias, mal atacadas por Cousin, sem recordarmos que o proprio Fichte só acha Deus como Kant na ordem moral, sendo ambos seguidos por Lessing, veremos em Shelling e Hegel o pantheismo aliado a uma profunda religiosida-

de, seudo certo porém, que o Deus de um e outro não é certamente o Deus do christianismo. Mais tarde surgiu Schleiermacher, Goerres, Baader, Kreutzer, até chegarmos aos estudos christãos de Ewerbeck, Strauss e outros.

A escola francesa tambem não fica silenciosa e n'ella contemplamos depois das tormentas do seculo XVIII Benjamin Constant, a grande escola theologica de Balanche, de De Maistre e outros, além dos estudos actuais.

E' manifesto, que ocupando-nos no cap. XXIV do movimento geral, dos philosophos, que formaram escolas não tinhamos de nos ocupar dos philosophos secundarios e por isso não entraram na

nossa exposição os trabalhos de Bouterwech, Fries, Reinoldt, Beck, Bardili, Salat, Schultz, Krug e alguns mais ainda.

Vê-se, pois, que assim como deixamos de fallar n'estes philosophos tambem nada dissemos de Bunzen, que entra na ordem dos philosophos secundarios apesar de notável e dignissimo de estudo. O snr. Camillo, porém, que não vê o nome de Bunzen no livro, ima-

gina por isso ou que ignoramos a sua existencia ou que «copiamos» d'ele o que chamamos nosso sistema e imagina com isto ter feito uma rica descoberta, dando a entender talvez, que, se occultamos o nome de Bunzen, foi com o fim de darmos por nosso o que é d'ele!

Somos bastante ignorantes e desejaríamos estar isentos d'esta

falta de sciencia; mas não chega a nossa ignorancia ao ponto de fazermos de Bunzen um author de sistema e menos um dos nossos insipidores.

Bunzen teve por alvo o estudo das mythologias e não da historia geral, dos philosophos, que formaram escolas não tinhamos de nos ocupar dos philosophos secundarios e por isso não entraram na

teoria (e não sistema) de Bunzen, em que na theoria d'este sómente figuram o homem e Deus, aquelle com sua vontade e suas faculdades, actores da historia, este guiando e dominando o sentimento. A primeira lei da nossa theoria da finalidade envolve os elementos anthropologicos, biologicos, geograficos e outros, prestando-se assim a devida homenagem e aceitando-se n'esta parte o pensamento moderno, representado pelo positismo, e pela philosophia inglesa de Buckle, Drapet e Spencer, e por alguns alemães posteriores a Bunzen.

A segunda lei do nosso quadro historico e de todos os nossos quadros scientificos pertence como elemento a evolução, que não figura em Bunzen. A terceira lei expressa realidades inteiramente diversas das de Bunzen. O metodo d'este é a indução: o nosso, exposto no capitulo XXVI, é muito mais completo e nem sequer se admite comparação.

Continua.

CUNHA SEIXAS.

Terino da camara municipal de Famalicão, enviando um edital para ser affixado n'esta cidade.

Outro do snr. fiscal da estrada de S. Torquato, participando que o cantoneiro n.º 1 fez uma multa.

Idem do snr. fiscal da estrada das Taipas a Donim, dando parte do comprimento regular no serviço dos cantoneiros seus subordinados.

#### Deliberações:

Foram nomeados os snrs. Antonio Joaquim Peixoto da Costa, Domingos Martinho Fernandes, e Seraphim dos Anjos Fernandes para que no dia d'amanhã (8 do corrente) como informadores procedam à liquidação dos generos de 1878.

Deliberou-se officiar á Companhia Viação do Minho, a fim de enviar á camara a cópia da proposta apresentada para o melhoramento do serviço da condução das malas e de passageiros, isto para que a camara resolva sobre a pretenção da mesma companhia.

Resolveu-se fornecer novo saramento aos surs. zeladores municipais, d'esta cidade.

Deliberou-se que as sessões da camara desde o dia 14 do corrente até o mez d'agosto inclusivé, principiem ás 9 horas da manhã.

Resolveu-se pôr em arrematação a obra da estrada de S. Torquato a Gonça, logo que o projeto seja devolvido pela direcção das obras publicas, á qual foi remetido em 17 de abril proximo passado.

#### Requerimentos:

Um do snr. Fortunato da Silva Ribeiro, d'esta cidade, em que requer licença para depositar matérias na rua d'Arcella. Que seja apresentado ao snr. fiscal d'obras para fazer a medição e designação do terreno, depois do que e indicando o supplicante o orazo d'arrendamento concedida a licença pedida.

Idem do snr. Benjamin José Fernandes da Ponte, d'esta cidade, em que pede licença para fazer uma obra junto á sua casa, no resto do quintal que lhe ficou sito no largo das Capuchas. Foi a informar ao snr. vereador fiscal.

Outro do snr. Antonio Ribeiro da Costa Salgado, d'esta cidade, requerendo permissão para reformar as caixas e aqueductos que conduzem á sua casa na rua de Traz de S. Sebastião a agua do tanque dos Passarinhos e que atravessam o campo de S. Francisco. Desidero.

Idem da snr.<sup>a</sup> D. Antonia Joaquina de Miranda Lemos, d'esta cidade, que sendo intimada por ordem da camara para tirar do telhado da sua duas trombetas, pelas quaes desaguava a agua sobre a rua publica, e pretendendo afornosar a mesma sua casa com as referidas trombetas, mas tapadas e de forma que por elles não caiá agua alguma, requer consentimento para as collocar novamente. Indeferido.

Outro dos snrs. Manoel Fernandes e mulher, da freguezia de Urgezes, pedindo subsidio para a lactação de sua filha. Concedido o subsidio de 800 reis mensaes por espaço de meio anno.

Outro da snr.<sup>a</sup> Maria d'Oliveira, de Rouse, dirigindo uma queixa contra o snr. Custodio Gonçalves, da referida freguezia, por este comegar a tapar com parede o caminho publico da predita freguezia. Foi a informar á junta de parochia.

Não havendo mais nada de que fosse necessário tratar, o snr. presidente encerrou a sessão.

Era perto de 1 e meia hora da tarde.

## GAZETILHA

### Caminho de ferro do Bougado

No «Díario do Governo» vem publicada a concessão d'esta linha ferrea á nova companhia organizada, cuja séde é na cidade do Porto, revogando os decretos de 28 de dezembro de 1872 e de 28 de outubro de 1874, pelos quais o governo fizera igual concessão a Simão Gattai, e aprovando o trespasso da mesma concessão á Companhia «Minho District Railway Company Limited» ora fallida.

Estão, pois, as maiores dificuldades vencidas, e a nova companhia habilitada a encetar os trabalhos de construção, os quais devem começar dentro de prazo de quatro meses, depois da aprovação dos respectivos estatutos (clausula 24.), e serem concluidos, isto é, dada toda a linha á exploração dentro de prazo de tres anos, segundo a mencionada clausula.

Guimarães como que já tinha perdidas as esperanças de ouvir es festivos silvos do vapor, chamando-a á vida activa e impulsionando-a na senda do progresso, de que tem vivido assustado, mau grande seu.

A nossa gratidão, todo o nosso auxilio á patriótica empreza que nos vem realizar os nossos sonhos dourados.

### Reclamação

Recebemos uma carta do sr. Francisco Xavier de Neves Pereira, em que diz termos sido mal informados com relação aos muros resguardo aos encontros do portão além de Caldelas, que dissemos ameaçarem ruina imminente.

Procuraremos pessoalmente examinar o que faz objecto da reclamação do snr. Neves Pereira, e com a maior lealdade diremos se somos mal informados, dando publicidade a essa carta que aliás muito estimamos e agradecemos a s. s. a.

### Incuria

Apesar de nossas justas reclamações, ainda se conservam os montões de cascalho encostados ás casas da rua Nova das Oliveiras, interceptando o trânsito pelos passeios e incomodando seriamente os moradores e transeuntes.

Não os fará remover a illm.<sup>a</sup> camara por «desfeita» a nós?...

É bem possível; mas o público é que não tem culpa d'esses caprichos infantis e pôde não ter paciencia para os aturar...

E, pois, se a nossa municipalidade presistir em não dar provisões a tal respeito, havemos de recitar-lhe uma estancia do insigne Sá de Miranda, que começa assim:

Quem mette o governo  
Em mãos de creuças...

Allons, mes enfants!... O cascalho para longe...

### Té-Deum

A companhia de bombeiros municipais manda celebrar domingo proximo, pelas 5 horas da tarde, na igreja do Campo da Feira, um solemne «Té-Deum» em acção de graças pelas progressivas melhorias de sua magestade a rainha.

Assistirá a esse acto, além de que vários foreiros pagam á ir-

toda a companhia uniformizada, a sua co-irmã dos Bombeiros Voluntários, que expressamente foi convidada.

A comissão encarregada de promover essa demonstração de justo regozijo, esforça-se por dar-lhe a solemnidade á altura da augusta pessoa, por cujos preciosos dias se rende graças ao Altíssimo.

A orchestra é da filarmónica «União», e veremos se d'esta vez secunda os esforços dos promotores d'esta festividade, ou se pelo contrario ibas atraçou-a as suas boas intenções, o que seria para lastimar.

### Benção de cemiterio

Domingo proximo terá lugar a benção e abertura do novo cemiterio, cujo regulamento publicamos em tempo.

Diz-se que esta cerimónia será feita com a maior solemnidade, e para a qual serão convidadas pela municipalidade as diversas corporações religiosas, autoridades civis e militares etc. etc.

Diremos oportunamente.

### Zelo excessivo

O snr. governador civil, vendo n'uma parte da política uma ocorrência sucedida na rua do Sá da Bandeira com um engenheiro civil e o guarda civil 457, com intervenção de um alferes de infantaria 18, enviou ao snr. comissário geral de polícia um ofício em que lembramos o seguinte, diz o nosso collega do «Primeiro de Janeiro».

«D'esta grave ocorrência diz v. que den conhecimento ao juiz do respectivo distrito criminal e ao general de divisão, o que louvo; mas não constando que o dito guarda apitasse, para chamar em seu auxilio força policial nem tratasse de desagravar-se, servindo-se das armas que para casos similares a lei lhe confiou, sirva-se v. averiguar qual a razão que o impediua cumprir este seu impreterível dever, e dar-me resultado sem perda de tempo.»

Admiramo-nos três vezes. Ninguém havia de dizer que o snr. governador civil tinha impetos bellicosos tão profundamente acentuados! Pois não basta estar o assunto entregue a tribunaes, que o julgarão com imparcialidade e justiça?

A rauita cera queima a igreja, ouvimos dizer, e estamos em que se dá alguma coiza de parceria com o zelo que se demanda. Isto, salvo melhor juizo.

O nosso ilustrado collega admirou-se «trez vezes» do genio belicoso do snr. conde de Margaride; mas nós que conhecemos mais de perto a s. exc., não temos razão para nos admirar d'essas puras «Quixotadas».

S. exc. tão depressa sobe ao «Capitolio», como cae na rocha «Tarpeia», — ergue-se para se estender.

E' sexto de s. exc. ....

### Arrematações

Na secretaria do quartel militar, d'esta cidade, estão patentes as condições de fornecimento de diversos objectos á reparo na casainha do rancho do mesmo quartel, conforme consta minuciosamente do annuncio que vai no logar respectivo.

Também no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e no claustro da igreja de S. Damaso, se hão-de arrematar as medidas

mandade do Cordao, bem como se fará o arrendamento das tres lojas nos baixos do hospital da mesma corporação.

### Musica

A excelente banda de caçadores 7 tem tocado ininterruptamente no pequeno passeio do Tourel ás quintas e domingos.

Parte da nossa melhor sociedade, para ali vai recrear-se e gozar os doces encantos de Euterpe.

Dizemos «parte», porque realmente não cabe em tão aperitado «canteiro» a flor da nossa sociedade, e, para cumulo de incomodos, fica muitas vezes de pé á falta de bancos!

Quanto ao «canteiro» do Tourel desde que está alta e esparsamente «gradeado de ferro», quanto à comodidade pública, lembremos que o Asylo tem umas cadeiras que podem render-lhe alguns «costões», em logar de estarem atiradas a um canto cobertas de pó...

Não será aceitável esta ideia? A illm.<sup>a</sup> que responda...

### Feira annual

Effectuou-se hontem em Vila Nova de Famalicão a feira annual chamada vulgarmente dos «Oito de Maio».

D'esta cidade affluiram ali alguns negociantes de diversos ramos, constando-nos, porém, que a concorrência em geral foi diminuta.

A policia foi feita por um destacamento de infantaria 8.

### Contribuição industrial

Segundo o editorial que em ontem logar publicamos, são convidados os snrs. contribuintes ao pagamento da contribuição industrial adicional do anno de 1878, por espaço de 30 dias, que findam a 13 de junho proximo.

### Pavilhão acustico

Já expirou o prazo para as obras de alvenaria do pavilhão acustico do Tourel, e estas ainda nem sequer estão começadas!

A musica lá continua a estar de pé e sem esperança de melhor comodo, ao passo que o respetivo arrematante, recostado, talvez em confortavel poltrona, «medita» absorto no tempo que ha-de pedir de prorrogação!...

Coisas da nossa municipalidade!

Era uma vez um pavilhão acustico, uma biblioteca, um tribunal decente, uma cadeia comarca, e outras tantas ideias chimericas da nossa «diligente» municipalidade!...

### Partida

Partiu hoje para o Rio de Janeiro, o nosso amigo e conterraneo snr. Joaquim de Sampaio Guimaraes.

Descemos a s. s. prospéra viagem, e que em breve regresse ao seio de sua família e ao contacto de seus numerosos amigos.

## COMMERCIO

### BANCO COMMERCIAL DE GUIMARAES

Resumo do activo e passivo do Balanço em 30 de abril

#### ACTIVO

Caixa: existencia em metal.....	26.605\$985
Letras descontadas e a receber.....	249.574\$372
Letras caucionadas.....	9.800\$000
Letras em execução.....	5.786\$813
Letras em liquidação.....	12.519\$585
Devedores e credores gerais.....	56.523\$795
Contas correntes com garantia.....	22.609\$298
Papeis de crédito.....	26.417\$665
Emprestimos sobre penhores.....	35.672\$198
Emprestimos sobre hypothecas.....	17.312\$069
Efeitos depositados.....	20.950\$000
Agencias no paiz.....	54.312\$968
Ident. no estrangeiro.....	30.010\$503
Editicio.....	10.860\$000
Moveis, caza-forte e utensilios.....	1.944\$765
Despesas de instalação, custo e selo d'acções.....	2.500\$000
Acções recibidas.....	200.000\$000
	783.400\$016

#### PASSIVO

Capital.....	600.000\$000
Depositos a prazo.....	109.601\$209
Depositos á ordem.....	24.076\$690
Obrigações a pagar.....	4.312\$145
Dividendos a pagar.....	830\$575
Contribuições a pagar.....	1.441\$737
Devedores e credores gerais.....	8.525\$133
Credores por efeitos depositados.....	20.950\$000
Fundo de reserva.....	4.800\$000
Reserva para Liquidação.....	3.529\$225
Lucros e perdas.....	5.313\$302
	783.400\$016

Pelo Banco Commercial de Guimaraes

Os directores,

José Maria da Costa  
Antonio Mendes Ribeiro.

## SAUDE A TODOS sem medos, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude.

## REVALESCIÈRE

### DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões dispesprias gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na botiga, pituitas, unses, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrea, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respirações, opressão, congestões, mal dos nervos, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cérebro e do sangue, das excellentissimas senhoras marquesa de Brehan duqueza de Casti-Stuart, dos excellentissimos srs. Lord tuat de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benecke, etc. etc.

Cura n.º 63:476

Cura n.º 47:422

Prescrão—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralysia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura n.º 76:448

Verbum, 16 de janeiro de 1872.

Havia conco annos que sofría graves incommodos no lado direito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalescere me salvou a vida.

Ernesto Catté—musico do 63.º de linha.

Cura n.º 62:986

M.º de Martin, de amenorrha. Supressão de menstruação e dança de São Guido, declarada incurável, perfeitamente curada pela Revalescere.

Seis vezes mais nutritiva de que a carne, sem esquentar, economisa cincuenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos de venda por miudo em toda a península.

Em caixas de folha de lata 1/4 kilo 500 reis de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3/200 reis.

Du Barry & C.º (Limated) — Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente street Vales; Londres Valverde, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das províncias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central sr. Cerzedello & C., Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (por grosso e miudo) Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32 Barra & Irmãos, rua Aurea 12, Porto, J. de ouza Ferreira & Irmão, rna da Banharia 77.

DEPOSITO ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antônio João de Souza Ramos, pharm., Largo da Pante.—Braga, Domingos J. V. Machado, drag., praça Municipal, 17.—Antônio A. Pereira Maia, pharm., rna dos Chãos 31, —Pipa & Irmão, rna do Souto.—Vianna do Castello, Afonso drag., rna da Picota; J. B. de Barros, drag., rna Grande, 140.—Guimarães, A. J. Perreira Martins, pharm., Antônio d'Araújo Caivalho, Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da ilva, drag., Rua da Rainha, 29. e 32.—Penafiel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, rna da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermele; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 86; Viuva Destré Rathir, Rua de Cedofeita, 60; Fontes & C.º, drag., Praça de D. Pedro, 103 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 223 a 227.—Ponte do Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Povo de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Vila do Conde, —L. Maia Torres, pharm.

## ANNUNCIOS

### MAPPAS ESCOLARES

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

## Despedida

O abajo assignado tendo de se retirar temporariamente para o Rio de Janeiro despede-se de seus amigos, pedindo-lhes desculpa de o não poder fazer pessoalmente, offerecendo-lhe o seu limitado prestimo n'aquelle cidade.

131 Joaquim de Sampaio Guimaraes.

## EDITAL

José Augusto Freire de Andrade, escrivão de fazenda do concelho de Guimarães

129 FAZ publico que, para a recepção da contribuição industrial, adicional, do anno de 1878, se achará aberto o cofre da recebedoria d'esta comarca por espaço de 30 dias consecutivos, que principiam em 15 do corrente e terminam em 13 de junho proximo.

E para constar se passou o presente e idênticos.

Guimarães, 6 de maio de 1879.

O escrivão de fazenda  
José Augusto Freire de Andrade.

## Arrematação

128 O conselho administrativo do batalhão de caçadores n.º 7, faz publico que no dia 26 do mes de maio corrente, pelas 10 horas da manhã, na sala da secretaria do quartel do referido corpo e perante o mesmo conselho, se hade dar por arrematação em basta pública e a quem por menos o fizer, a obra que tem por fim a feitura d'um fogão de ferro, a colocação d'um guindaste, e de varios reparos na cozinha do rancho.

As condições da obra a arrematar, acham-se patentes na secretaria, onde poderão ser consultadas pelos interessados todos os dias, desde as 10 da manhã á 1 da tarde.

Quartel em Guimarães 8 de maio de 1879.

O secretario do conselho administrativo,

Antonio Joaquim d'Azevedo e Almeida.

Tenente de caçadores n.º 7.

## Arrematação

130 No dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, no claustro da igreja de S. Damazo teem de arrematar-se as medidas que varios foreiros pagam á irmandade do Cordão, que se vencem no S. Miguel do corrente anno, e bem assim teem de arrendar-se as tres lojas por baixo do hospital da mesma Irmandade.

Guimarães, secretaria da Irmandade do Cordão e Chagas, 6 de maio de 1879.

O secretario  
Antonio da Costa Guimaraes.

## AGRADECIMENTO

132 LUCIANO Joaquim da Costa, vem testemunhar a sua indelevel gratidão ás excm.º snr.º — madre prioreza do convento das Dominicanas, madre abbadessa de Santa Clara, e regente do recolhimento do Anjo, pela prova de consideração que lhe dispensaram mandando fazer os signaes funebres nas torres das respectivas egrejas por occasião do falecimento de seu prezado pae José da Costa.

Igualmente se considera extremamente reconhecido para com o revd.º snr.º padre Abilio Augusto de Passos, pelos serviços espirituais que se dignou dispensar-lhe.

Luciano Joaquin da Costa.

## ANNUNCIO

133 VENDE-SE a quinta de Redondello, na freguezia de Santa Eufémia de Prazins.

Quem a pretender pôde dirigir-se a José Leite Pereira da Costa Bernardes ou a Manoel Dionizio, sollicitador de causas n'esta cidade, que prestarão aos pretendentes os necessarios esclarecimentos.

O solicitador  
Manoel Dionizio.

## AS CONTRASTARIAS

por

Antonio Cazimiro da Costa

Preço... 100 rs.

A venda em Lisboa, rna do Almada, casa de Augusto Ferini.  
Porto: Livraria Chardron.  
Guimarães: Teixeira de Freitas.

Vianna: Luiz Caetano da Silva.

## VENDA DE QUINTA

 VENDE-SE a quinta denominada Quinta de Santa Christina de Requião, situada parte em Vermoim e parte em Requião, com arvores de vinho, olival, bons montados, lenhas aguas de lima e rega casas torres e terreas, que poderá render annualmente 12 a 13 carros de medidas.

E' esta quinta a melhor de Requião, e é de prazo de vidas

Quem a pretender pôde dirigir-se ao seu proprietario João Corrêa Machado, na freguezia de Requião, concelho de Villa Nova de Famalicão, ou a esta redacção, onde se darão informações.

124

## ALMANACH do POVO

PARA 1879

PREÇO... 200 RS.

A venda, no Porto, em todas as livrarias.

## Editos de 6 meses

118 PELO joiso de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de seis meses a citar o auzente Placido Antônio de Meira, filho de Domingos José de Meira, da freguezia de Rendufe d'esta comarca, para no dito prazo falar a um processo de justificação e habilitação civil, em que o dito seu pae Domingos José de Meira, pertende justificar que tendo se auzentado d'este reino há mais de vinte e tres annos o dito seu filho Placido Antônio de Meira, que era natural da dita freguezia de Rendufe, e desde então nunca mais houve notícias d'elle, e por isso se presume morto, e não tendo o auzente como não tinha descendentes quando se auzentou, e tanto que era solteiro e ainda rapaz, é o justificante seu herdeiro, e que na forma do artigo 414 do Código do Processo Civil está o direito justificante no direito de pedir a sucessão ou entrega dos bens do referido auzente, sem prestar caução, visto que este se considera morto, e tendo falecido a mãe do dito auzente Maria José no anno de 1864, se procedeu ao seu inventario, sendo n'este descrito como um de seus herdeiros o referido auzente, e foi-lhe aformalada a legitima de 202\$978 reis, que pôr na mão do outro filho do justificante de nome José de Meira, porque na doação que o mesmo justificante lhe fez do Casal do Mignel, sito na freguezia de Rendufe, lhe impôz a obrigação de pagar a referida legitima, sendo também nomeado protutor ao dito auzente Jeronymo Ribeiro da freguezia de S. Cosme da Iobeira d'esta mesma comarca; e para cujo fim e em harmonia com o disposto no artigo 406 e seguintes do Código do Processo Civil, são por este também citados todos os interessados incertos,

que este se considera morto, e tendo falecido a mãe do dito auzente Maria José no anno de 1864, se procedeu ao seu inventario, sendo n'este descrito como um de seus herdeiros o referido auzente, e foi-lhe aformalada a legitima de 202\$978 reis, que pôr na mão do outro filho do justificante de nome José de Meira, porque na doação que o mesmo justificante lhe fez do Casal do Mignel, sito na freguezia de Rendufe, lhe impôz a obrigação de pagar a referida legitima, sendo também nomeado protutor ao dito auzente Jeronymo Ribeiro da freguezia de S. Cosme da Iobeira d'esta mesma comarca; e para cujo fim e em harmonia com o disposto no artigo 406 e seguintes do Código do Processo Civil, são por este também citados todos os interessados incertos,

que este se considera morto, e tendo falecido a mãe do dito auzente Maria José no anno de 1864, se procedeu ao seu inventario, sendo n'este descrito como um de seus herdeiros o referido auzente, e foi-lhe aformalada a legitima de 202\$978 reis, que pôr na mão do outro filho do justificante de nome José de Meira, porque na doação que o mesmo justificante lhe fez do Casal do Mignel, sito na freguezia de Rendufe, lhe impôz a obrigação de pagar a referida legitima, sendo também nomeado protutor ao dito auzente Jeronymo Ribeiro da freguezia de S. Cosme da Iobeira d'esta mesma comarca; e para cujo fim e em harmonia com o disposto no artigo 406 e seguintes do Código do Processo Civil, são por este também citados todos os interessados incertos,

que se julguem com direito, e tenham que oppôr à dita justificação o fazerem até á segunda audiencia d'este juizo, passados que sejam os 30 dias a contar da publicação d'este no ultimo anuncio na folha oficial, e lhe serão na dita audiencia assignadas mais tres, para contestarem que rendo. E declara-se que as audiencias d'este mesmo juizo se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dia santificado, porque sendo-o se fazem no dia imediato, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito na rua das Lameiras d'esta cidade.

Guimarães 3 d'abril de 1879.

Conforme.—F. de Queiroz.

O escrivão,

Manoel de Sousa Loureiro.

## ARMAÇÃO

127 Vende-se uma boa armação, que tanto serve para negocio de fazendas como de mestral.

Para tratar com Agostinho Dias de Castro, ou com o snr. Luiz Antonio da Silva, rua da Rainha n.º 150

A' consciencia de quem quer que for

120 JOAQUINA Lopes, da freguezia de Agilde, da comarca de Basto, e ora residente na freguezia de Piñheiro, concelho de Felgueiras, como sucessora e herdeira de seu sogro Domingos Alves, que foi da referida freguezia de Agilde, lugar de S. Pedro, da mesma comarca de Basto, veiu por este meio dirigir-se a uma familia d'esta cidade, que está de posse de uma herança, que por direito pertence á annuncianta e de que a mesma familia está de posse ha bastantes annos, para que no caso que a Providencia lhe inspire que a deve restituir o faça, dirigindo-se á annuncianta do modo que quiser, ou a esta redacção, donde se dão esclarecimentos.

## MALA REAL INGLEZA

Paquetes a vapor para os portos do Brasil e Rio da Prata

Tagus sahirá em 13 de maio, de Lisboa para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Guadiana sahirá de Lisboa em 13 de maio para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos, o agente

## GUILHERME C. TAIT

PORTO—rua dos Ingleses, 23

ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e vilas.

Em Guimarães o illmº snr.—LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO.

# TYPOGRAPHIA DO IMPARCIAL

N'ESTA typographia fazem-se todos e quaequer impressos que sejam encommendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como :

Facturas, letras, talões para férição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciaes, caulellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc., etc.

Nesta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tinta azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vende-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento.

Excedendo a duzentas, custa cada cento quatro centos reis. Tambem se vendem a vulto a 5 reis.



JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza . . . . .	150	Moscate . . . . .	500
Lagrima . . . . .	200	Vinho de 1854 . . . . .	600
Tinto . . . . .	190	Roncon . . . . .	700
Tinto fino . . . . .	210	Vinho de 1825 . . . . .	1.000
Vinho velho em prova secca . . . . .	300	Reserva de 1838 por g. . . . .	2.250
Malvasia, segunda qualidade . . . . .	360	Bual de 1854 . . . . .	1.000
Vinho velho . . . . .	400	Delicado de 1857 . . . . .	800
Alvaralhão, superior . . . . .	560	Especial de 1862 . . . . .	600
Bastardo velho . . . . .	500	Cerveja ingleza . . . . .	110
Malvasia primeira qualidade . . . . .	500	Nacional . . . . .	50

## A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco.

Este armazem tem depositos : em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do snr. Joao Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo Jose Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. Jose Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiecia chimica; mas se ainda depois d'isso alguem duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

## PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno . . . . .	2.800 reis
Por semestre . . . . .	1.440
Por trimestre . . . . .	720
Polha aviso ou supplemento . . . . .	40

## PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Novo Almanach de Lembranças Luso-Braileiro	PARA O ANNO DE 1870
Com o retrato de Alexandre Herculano	
Cartonado . . . . .	300 reis
Brochado . . . . .	240

## A caridade publica

EULALIA AMELIA DE FARIAS, ha tempos doente e sem meios de subsistencia, roga ás almas bemfazejas o obulho da caridade para não perecer na miseria.

A paciente mora na rua do Espírito Santo.

José Moreira, entrevado ha muito tempo e morador na rua da Santa Luzia n.º 149, (defronte do palacete do exm.º snr. visconde de Santa Luzia) implora da caridade publica uma esmolla.

Maria Roza, moradora na rua de Santa Margarida, entrevada ha mais de um anno, vendo-se na mais extrema miseria sem poder angariar o seu sustento, pede ás almas bemfazejas uma esmolla pelo amor de Deus.

## ALMANACH DO BOMBEIRO PORTUGUEZ

Publicou-se o—Almanach do Bombeiro Portuguez — adornado com o retrato e esboço biographico de

## GUILHERME G. FERNANDES

(Commandante dos Bombeiros Voluntarios do Porto)

Preço. . . . . 300 reis

A VENDA na livraria Civilisação, rua de Santo Ildefonso, 8 e 10; rua do Bomjardim, 497 (Patio do Paraíso), e em todas as livrarias; nas tabacarias: Nova Casa Havaneza, rua de Santo Antonio; Havaneza, Praça de Carlos Alberto; Luso-Braileira, Praça da Batalha; Académica, rua de Santa Catharina; e em casa do Guilherme Covau, rua de Santo Antonio, 188.

## PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

## O DIREITO AO ALCANCE DE TODOS

OU

## O ADVOGADO DE SI MESMO

Dicionario de direito usual

CONTENDO: As noções praticas de direito e modelos e formulas de alguns actos sobre materia civil, commercial, administrativa, criminal, ecclesiastica e do processo

por

Francisco Antonio Veiga

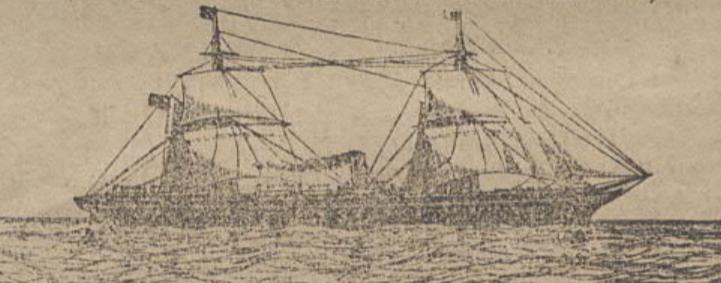
JUIZ DE DIREITO DE PRIMEIRA INSTANCIA

A venda na livraria Internacional de Ernesto Chardon, Porto e Braga—Obra completa 2.800 reis.

Em 15 | | Em 28

## MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



## PAQUETES A VAPOR ENTRE

X Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata X

O paquete de 13 faz escala por S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O de 28 vai de Lisboa a Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Ambos estes recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trasbordo,

Em 29 ou 30 toca em Carij e Vigo tambem um paquete d'esta companhia e de lá segue em direitura para Montevideo e Buenos-Ayres, para evitar quarentena.

## PAQUETES A SAIR DE LISBOA :

TAGUS..... em 13 de maio. | NEVA..... em 13 de junho.  
GUADIANA. em 28 de maio.

Em 29 ou 30 de cada mez sahirá um paquete d'esta companhia,

## De Carril e Vigo para o Rio da Prata

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer agencia provincial, a condução para Lisboa e Vigo é por conta da Companhia.

## AGENTES

Guilherme C. Tait	D. Estanislao Duran
Rua dos Ingleses, 23, PORTO	Calle del Principe, 19, VIGO
R. Knowles & C.º	D. Ricardo de Orioste
Capellistas, 51—1.º, LISBOA	GARRIL

Em Guimarães o illm.º snr. LUIZ JOSE GONCALVES BASTO.

## PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno . . . . .	3.200 reis
Por semestre . . . . .	1.600
Por trimestre . . . . .	800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno . . . . .	7.900